

O TRABALHO DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE PEDIATRIA PARA O CUIDADO DA DÍADE CRIANÇA/FAMÍLIA EGRESSA DE UMA UTI-NEONATAL

Lisiane Netto Camacho¹
Lenice Dutra de Sousa²

Estudos realizados no Brasil vêm demonstrando um aumento da prematuridade (DUARTE *et al* 2010) em decorrência de más condições sociais, econômicas e a baixa adesão às consultas pré natal. A região sul do país tem apresentado um aumento considerável no número de partos prematuros (HORTA *et al.*, 1996), (SILVEIRA *et al.*, 2008). Indicando assim, a importância de se focar a assistência dessa clientela, bem como uma revisão dos valores profissionais para o cuidado deste prematuro e demais recém-nascidos de risco. Além disso, que se busque uma assistência de qualidade que considere a família como membro a ser cuidado e acolhido, capaz de proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento saudável destes recém-nascidos. A Unidade de Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa oferece assistência a RN's egressos da UTI-Neo ou Intermediária os quais podem permanecer na unidade junto a um acompanhante por tempo indeterminado. Observa-se que esse espaço configura-se como um ambiente no qual há a adaptação da família para atender a demanda de cuidados deste RN, que diferencia-se das demais crianças internadas devido ao comprometimento fisiológico e mental, sendo considerado um neonato de risco. Para isso, é necessário que a enfermagem tenha claro os elementos fundamentais que constituem o seu processo de trabalho, que segundo o referencial de Mishima *et al* (1997) são: os objetos, os agentes, os instrumentos, as finalidades e os produtos uma vez que, somente conhecendo o foco do trabalho é que se desenvolve de forma concreta o cuidado (MISHIMA *et al.*, 1997). Em face da imaturidade dos sistemas que um neonato de risco apresenta e da necessidade de cuidados diferenciados ao egressar de uma UTI-Neonatal, a família pode sentir-se desorientada e despreparada ao se relacionar com esta criança. Desta forma, o trabalho teve o objetivo de conhecer o trabalho da enfermagem em uma Unidade de Pediatria para o cuidado da díade criança-família egressa de uma UTI-Neonatal. Tratou-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa realizado na Unidade de Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr. no segundo semestre de 2011. Foram sujeitos do estudo cinco trabalhadores da enfermagem que desenvolvem a função na unidade há pelo menos um ano. Os dados foram coletados através de um roteiro com perguntas semi-estruturadas, e analisadas pelo método de análise textual, com suas categorias já pré-definidas. A pesquisa prezou os preceitos éticos contidos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A partir da análise dos dados, foi possível identificar que a conduta utilizada no cuidado ao RN, segundo os sujeitos, limita-se a separação de uma enfermaria exclusivamente para os egressos da UTI neonatal. No entanto, ao longo do estudo percebeu-se que apenas não há a identificação, por parte da equipe, dos cuidados diferenciados despendidos a criança e família. Percebeu-se que o Processo de Enfermagem apresenta-se fragmentado uma vez que apenas há a prescrição de enfermagem e a evolução. Evidenciou-se que a finalidade do cuidado destina-se na sua maior parte no cuidado à mãe devido ao nível de insegurança que esta demonstra para interagir de forma efetiva com seu bebê. Cabendo, portanto, a enfermagem proporcionar um ambiente seguro para que as angústias sejam expressadas e ações serem desenvolvidas afim de adequar a assistência as reais necessidades da família. Os trabalhadores identificaram como fonte de consolidação do vínculo entre a criança e sua

¹ Acadêmica da 9ª série do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande

² Professora, orientadora do trabalho monográfico apresentado ao curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito para obtenção do título de Enfermeira.

família o aleitamento materno e os cuidados básicos. A preocupação é de que o cuidado não se torne ato exclusivo da enfermagem, já que o bebê logo receberá alta hospitalar e a família deverá estar devidamente instrumentalizada para receber esta criança em seu domicílio.

Segundo os sujeitos, as acomodações tornam-se uma barreira para a elaboração de um cuidado centrado na família já que limita o número de acompanhantes. Desta forma, as orientações acabam direcionando-se quase que exclusivamente a mãe pelo fato de permanecer junto ao RN, num período maior de tempo que os demais membros. Obteve-se como produto do Processo de enfermagem a própria prestação da assistência com o intuito de satisfazer as necessidades psicossociais da díade, especialmente do bebê. Isto ocorre através da promoção do aleitamento materno para a consolidação dos laços afetivos e na capacitação para o manejo do cuidado ao RN. Porém, pelo produto da enfermagem ser um bem consumido no ato da sua aplicação, torna-se difícil a real mensuração. Não sendo possível, portanto, exibi-lo de forma clara neste estudo. Acredito que o estudo possa ter contribuído na identificação de lacunas quanto a sistemática utilizada na prestação da assistência a díade criança/família. Possibilitando dessa forma, o repensar de estratégias para mudanças na prática assistencial da Enfermagem. Além disso, que possa ter cooperado com conhecimentos acerca da importância de um cuidado diferenciado que tanto a família quanto o RN, ao egressar de uma UTI neonatal podem necessitar. Podendo dessa forma, gerar subsídios para a elaboração de projetos que contemplem a preparação da família para o cuidado domiciliar.

Referências:

DUARTE, A.S; SANTOS, W.S; SILVA, L.D.B. ; OLIVEIRA, J.D.; SAMPAIO, K.J.A.J. **Promoção da saúde às genitoras de bebês prematuros: ação da enfermagem na alta hospitalar.** Revista Rene . v. 11, n. 3, p. 162-170. Jul/set. 2010

HORTA, B.L.; BARROS, F.C.; HALPERN, R.; VICTORA, C.G. Baixo peso ao nascer em duas coortes de base populacional no sul do Brasil. **Caderno de Saúde Pública.** V. 12, n. 1, p. 27-31. 1996

MISHIMA SM, VILLA TCS, SILVA EM, GOMES ELR, ANSEMI ML, PINTO IC, . Organização do processo gerencial no trabalho em saúde pública. In: ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. , organizadoras. **O trabalho de enfermagem.** 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVEIRA, M.F; SANTOS, I.S; BARROS, A.J.D; MATIJASEVICH, A; BARROS F.C; VICTORA, C.G. Aumento da prematuridade no Brasil: revisão de estudos de base populacional. **Revista de Saúde Pública.** v.42, n.5, p.957-64. Out. 2008.